

A SAUDE PUBLICA NO ESTADO DE ESPIRITO SANTO

O governo provisório do Estado de Espirito Santo, apesar da situação de dificuldades em que se encontrava o Thesouro, teve e tem tido a sua attenção voltada para o importante problema da saúde publica. Já tem funcionando regularmente, com grande concorrência, o serviço de hygiene e assistência infantil e pre-natal, ao lado da prophylaxia das verminoses. A proporção que as condições financeiras se tornam mais favoráveis, o Departamento de Saude Publica amplia os seus serviços. Em dezembro ao 1930 o director daquelle Departamento, Dr. Alvaro Mello, dirigiu ao Sr. Interventor um detalhado relatório em que lhe expoz claramente a situação sanitaria em todo o Estado e de como encontrou os diversos serviços do Departamento. Assim é que os coefficients de obitos geraes e o de doenças transmissíveis em 1930 foram respectivamente de 32.33 e 38.66. A tuberculose em Victoria, em 87 casos notificados produziu 83 obitos. A mortalidade infantil apresenta o coefficiente simplesmente alarmante de 227.3. Quanto á morbidade em todo o Estado figura em primeiro plano a malária, cuja distribuição geographica aquelle hygienista teve occasião de fazer quando auxiliar do extinto Serviço de Saneamento Rural, em 1925. Neste particular a situação se tem aggravado, por isso que os diversos trabalhos executados no interior do Estado, com especialidade em São Matheus, Banaual, Inhuma, Collatina e Jabaquara, não foram proseguídos e o que é peor ainda; nem se cogitou da conservação e controle destes. No tocante á lethalidade em todo o Estado, occupa o primeiro logar a tuberculose, com 170 casos e 122 obitos (constatados aqui apenas os casos notificados ao Departamento). A nati-mortalidade e a mortalidade infantil apresentam coefficiente de tal ordem que constituem actualmente problemas cuja solução e inadiavel. A malária, a tuberculose e a febre typhoide formam no Estado uma triade assustadora, deprimente. O retardamento da solução destes problemas traria como consequencia inevitavel o estiolamento de suas energias e o consequente aniquilamento.

As providencias immediatas que o Dr. Mello tomou para a normalização dos serviços, foram as seguintes: Intensificação do policiamento de focos na Capital, em Cachoeiro, Muquy, Mimoso e Ponte de Itabapoana, por serem pontos proximos a focos recentes de febre amarella; Reinicio dos serviços de pequena hydrographia sanitaria na capital, isto sem augmento apreciavel de dispendio e com grande economia para os cofres publicos, pois se vem fazendo esses trabalhos com alguns presidiarios da capital, cuja capacidade de producção é

muito maior que a de turmas de trabalhadores a jornal; Para dar combate ao forte indice culicidiano da capital, intensificou o serviço de policiamento de focos; mandou proceder a limpeza e desobstrucção das caixas de areia (focos pujantes de culex) e a sua claytonagem (trabalho este deficiente); conseguiu, além disso, do Sr. Prefeito o compromisso formal de mandar installar brevemente 200 aparelhos "Aculex" cujos resultados magnificos na prophylaxia anticulicidiana das grandes cidades são expressivos, bastando apenas citar que já estão installados e em perfeito funcionamento 15,000 na capital federal. Esta feliz e engenhosa invenção de Orlando Roças, um dos mais cultos e talentosos sanitaristas, entrou com um contingente de cerca de 50 por cento na prophylaxia anti-culicidiana da Capital da Republica, por occasião do ultimo surto de febre amarella alli occorrido. Para a chloração da agua de Victoria conseguiu do Dr. Secretario da Agricultura uma verba de 50:000\$000, serviço este que será executado este anno; construcção de um pavilhão para tuberculosis contagiantes tendo para isso conseguido ume grande parte de material necessario, contando obter o ainda restante com o favor do publico, sempre solícito para as obras de philantropia; installação, na capital, de um dispensario de hygiene infantil e outro de assistencia infantil e um posto para tratamento das verminoses e malaria; vaccinação anti-typhica systematica e intensiva em Collatina, Santa Thereza, Rio Novo, Castello e Victoria; creação, no interior, de um posto antimalarico em Bananal e outro em Collatina e um serviço de policia sanitaria em Veado; combinaçào com alguns srs. prefeitos para que os fistaes sejam convenientemente instruidos por guardas do Departamento afim de executarem nessas localidades os serviços de policiamento de focos, de habitações e de generos alimenticios, com grande economia para os cofres publicos; a creação de um Instituto Pasteur em Victoria, possuindo já o Departamento toda a aparelhagem necessaria á sua installação. Esse instituto destinado ao tratamento da raiva virá trazer grandes beneficios ao Estado; adaptaçào de uma casa na Ilha da Cal para abrigo e isolamento de alguns leprosos no Estado.

Em quatro mezes e pouco de administração o director do Departamento tem realizado obra apreciavel, porque não lhe tem faltado o apoio do governo, a dedicaçào do Sr. Secretario do Interior pelo bem publico e a boa vontade sempre crescente do sr. prefeito da capital em franquear todos os auxilios possiveis. Segundo o referido relatorio daquelle cientista, pretende ainda executar este anno o plano seguinte: Crear dentro de pouco tempo a Inspectoria de Engenharia Sanitaria, podendo deste modo intensificar systematisadamente o serviço de malaria em todo o Estado e cuidar com carinho de outros problemas que se relacionam de proximo com esta importante secção de medicina preventiva; resolver de modo pratico os diversos problemas attinentes á Inspectoria de Medicina, Pharmacia, Obstetricia e Arte Dentaria; remodelar a Inspectoria de Hygiene de Generos

Alimenticios e do Leite, imprimindo-lhes um cunho pratico e eficiente, dotando esta secção de pessoal tecnico e especializado; crear um centro de saude modelo na capital e 2 ou 3 postos de hygiene municipal no interior; crear dentro de alguns dias o serviço de tuberculose, si possivel e de hygiene preescolar e escolar; crear a Secção de Educação e Propaganda, dando-lhes o maior desenvolvimento possivel contando para isso com a cooperação das diversas instituições, do professorado publico e particular, das individualidades de destaque social e sobretudo da distincta classe medica. (*Rev. Hyg. & Saude Pub.* 5: 259 (junho) 1931.)

Peste no Estado da Bahia

O Dr. Guilherme Ramos, que foi designado pelo Director de Saude Publica do Estado de Bahia para pôr em pratica medidas de prophylaxia contra a peste bubonica nos municipios de Riachão de Jacuhye, Irará e adjacencias, apresentou um relato dos trabalhos executados. Ao chegar a Feira de Sant'Anna as informações obtidas de origem official e do corpo clinico local, principalmente do chefe do Posto de Prophylaxia, foram lisongeiras pois não conheciam casos recentes de peste naquellas localidades e só ouviram fallar de casos em pequeno numero nos mezes passados. Em Riachão, occorreram casos segundo informações colhidas no mez de outubro, não na cidade mesma mas em pontos distantes como Harmonia, etc. Casos distantes serão notados, provavelmente benignos de forma ambulatória, attenuados "é factó observado universalmente, radicada a epizootia pestosa, que durante annos com intermittencias irregulares e bastante longas se darão, seguramente, novos casos humanos ou murinos no mesmo ponto ou immediações." (*Rev. Hyg. & Saude Pub.* 5: 207 (maio) 1931.)

As Visitadoras de Parahyba

No dia 26 de janeiro ultimo, foi inaugurado em Parahyba o serviço de enfermeiras visitadoras de hygiene infantil, composto de 13 enfermeiras, inclusive a chefe, D. Maria de Lourdes Carvalho, diplomada pela "Escola D. Anna Nery," da Capital Federal e que foi a respectiva instructora. O Dr. Guedes Pereira, Director da Hygiene Estadual, dividiu a capital da Parahyba em 12 zonas, sendo estabelecido o criterio dos trabalhos serem iniciados da periphéria da cidade para o centro, attendendo, assim, á população mais desamparada. Para o serviço das enfermeiras foi dizado um horario de 7 as 11 e de 13 as 16, diariamente. Como auxilio ao serviço foi pedido as emprezas de viação da cidade, passe gratuito.

O Typho Exanthematico de São Paulo

Lemos Monteiro chegou as seguintes conclusões ante a Sociedade de Biologia de São Paulo: O virus do typho exanthematico de São Paulo, inoculado na camara anterior do olho de certos animaes, determina lesão ocular caracteristica e reacção geral que se assemelha com a provocada pela inoculada do virus por via peritoneal. Na lesão ocular podem ser postos em evidencia, de preferencia nas cellulas endothelias da membrana de Descemet, microorganismos que, pelos seus caracteres, não se distinguem das "*Rickettsias*" segundo as descrições dos varios autores que dellas se têm occupado. Desde que o virus no sangue do doente apresenta tambem identico comportamento experimental, a inoculação pela via ocular poderá servir de novo meio para diagnostico do typho, o que poderá ser confirmado ainda pela pesquisa de "*Rickettsias*," cuja relação etiologica com a infecção parece evidente e é geralmente aceita.